

## RELAÇÃO DO CRESCIMENTO INICIAL DA CASTANHEIRA-DA-AMAZÔNIA (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) COM ATRIBUTOS DO SOLO

Ezaquiel de Souza NEVES(1); Ana Cláudia LIRA-GUEDES (2); Marcelino Carneiro GUEDES(3) (1) Eng. Florestal. Mestre em Ciência, Inovação e Tecnologia para Amazônia - UFAC, Macapá, AP; ezaquiel.neves@yahoo.com.br; (2) Pesquisadora; Embrapa Amapá, Macapá, AP; [ana.lira.guedes@embrapa.br](mailto:ana.lira.guedes@embrapa.br); (3) Pesquisador; Embrapa Amapá, Macapá, AP; [marcelino.guedes@embrapa.br](mailto:marcelino.guedes@embrapa.br);

### INTRODUÇÃO

A regeneração natural e o crescimento de castanheiras em áreas de capoeiras podem ser maiores do que na floresta madura. Entender como os fatores ambientais estão relacionados com a dinâmica da regeneração de castanheiras é importante para orientar seu manejo.

### OBJETIVOS

Verificar quais atributos do solo podem estar mais associados ao crescimento inicial da castanha-da-amazônia em área de capoeira.

### MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em Mazagão-AP, em capoeira com, aproximadamente, 8 anos. Os regenerantes de castanheiras foram identificados e marcados com estacas. Foram medidos, anualmente, o diâmetro na base do solo (DAS) e a altura, durante 3 anos. Cada incremento foi calculado pela diferença entre a última e a primeira medição, dividido pelo período transcorrido. Foram realizadas nos laboratórios da Embrapa Amapá, análises da fertilidade (0 a 10 cm) e análises de amostras indeformadas do solo (0 a 5 cm), coletadas próximas a dezoito regenerantes de castanheiras. A relação do incremento em altura e diâmetro com atributos físicos e químicos do solo foi testada por meio de análises de regressão.



Figura 1. Inventário e marcação de regenerantes de castanheiras encontrados em capoeira no município de Mazagão-AP.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

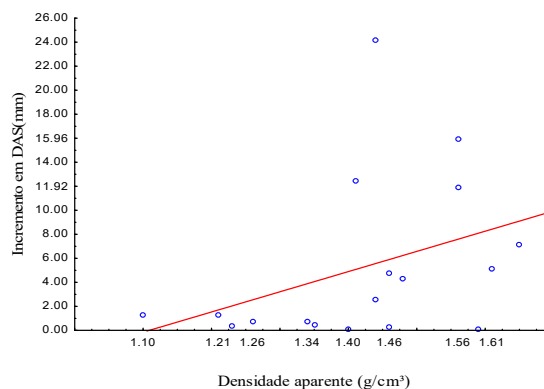


Figura 2. Incremento anual do diâmetro de regenerantes de castanha-da-Amazônia, em função da densidade aparente do solo ( $F=8,271$ ;  $p=0,007$ ).

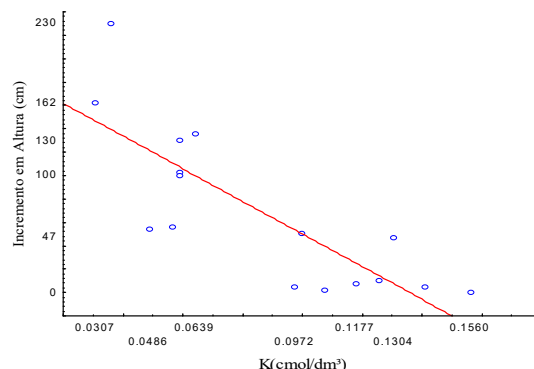


Figura 3. Incremento anual da altura de regenerantes de castanha-da-Amazônia, em função do teor de potássio no solo ( $F=26,41$ ;  $p<0,001$ ).

### CONCLUSÕES

O crescimento inicial dos jovens regenerantes de castanheiras está mais associado à densidade aparente e ao teor de K, do que a outros atributos físicos e químicos do solo. As castanheiras jovens podem ter melhor desenvolvimento em solos com certa compactação, o que é um indicativo de que a espécie pode ser recomendada para plantio em áreas degradadas.

### REFERÊNCIAS

PAVINATO, P. S.; MERLIN, A.; ROSOLEM, C. A. Disponibilidade de cátions no solo alterada pelo sistema de manejo. Revista Brasileira de Ciência. Do Solo vol.33 no.4 Viçosa, Julho/Agosto. 2009.

OLIVEIRA, P. K. B.; OLIVEIRA, T. S.; CAMELO, A. M.; ROMERO, R. E. Crescimento de plantas de cajueiro anão precoce influenciado pela compactação e temperatura do solo. Revista Brasileira de Ciência do solo. 2003.

### AGRADECIMENTOS